



Análise da probabilidade de participar do processo seletivo da UFRGS entre alunos de escolas de ensino médio de Porto Alegre



Autor: Cristian Roni Conrad (cristian.conrad@ufrgs.br)

Orientador: Karl Martin Monsma (karl.monsma@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS aprovou em 2007 o seu programa de ações afirmativas, reservando 30% do total de vagas ofertadas para estudantes da rede pública, negros e indígenas. Esse tipo de política pública é importante e necessário para combater as desigualdades sociais e raciais existentes no país. Desde as primeiras experiências nas universidades com cotas, incluindo a UFRGS, as pesquisas realizadas indicam a gradativa inclusão de setores da população que sempre estiveram sub-representados. Este trabalho está vinculado ao projeto “Pesquisa de Avaliação do Programa de Ação Afirmativa da UFRGS: a análise quantitativa da escolha do curso, da probabilidade de passar no vestibular e do aproveitamento escolar” e tem auxílio financeiro da Fundação de Amparo a Pesquisa – FAPERGS.

OBJETIVO

Verificar se o sistema de cotas em vigor na UFRGS cumpre sua proposta de igualar as oportunidades de acesso para alunos de diferentes origens sociais e raciais.

PROCEDIMENTO

Para realização das análises da pesquisa utilizamos os Questionários Socioeconômicos dos Vestibulandos entre os anos de 2004 a 2014, fornecidos pela Comissão Permanente de Seleção – COPERSE.

Selecionamos para análise apenas os questionários de vestibulandos da cidade de Porto Alegre, pois neles consta a escola em que cada um concluiu o ensino médio.

RESULTADOS

GRÁFICO 1. Número de aprovados entre os que prestaram o vestibular da UFRGS, segundo a dependência administrativa da escola em que concluiu o ensino médio em Porto Alegre – 2006/2014.

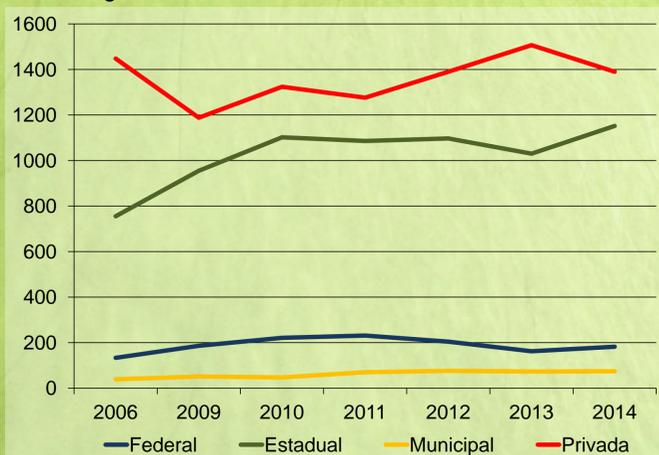


GRÁFICO 2. Proporção de estudantes aprovados entre os que prestaram o vestibular da UFRGS, segundo a dependência administrativa da escola em que concluiu o ensino médio em Porto Alegre – 2006/2014.

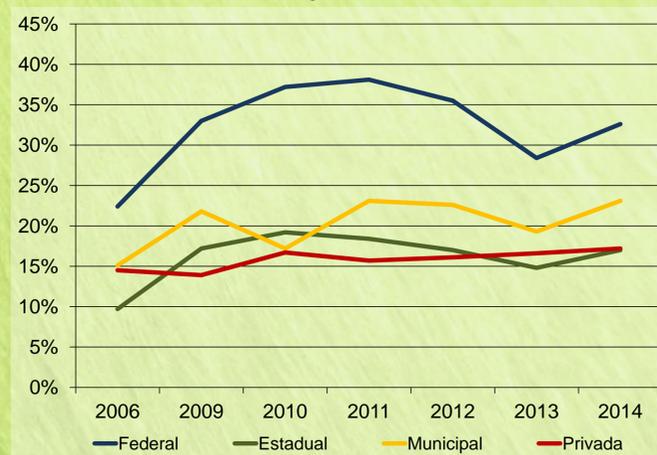
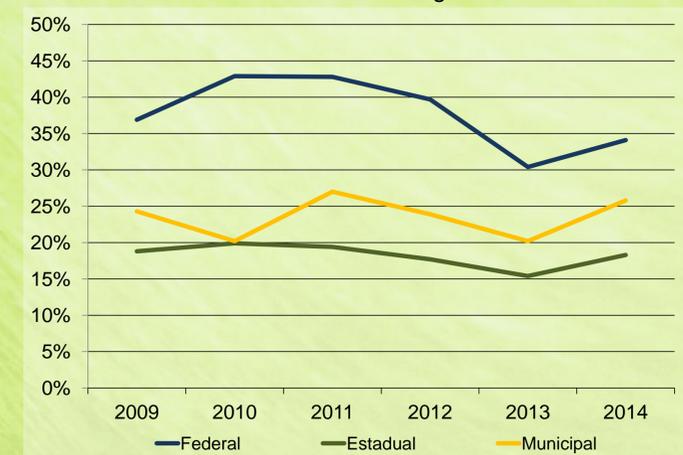


GRÁFICO 3. Proporção de estudantes aprovados que concorreram no vestibular da UFRGS através de cotas, segundo a dependência administrativa da escola em que concluiu o ensino médio em Porto Alegre – 2006/2014.



CONCLUSÃO

As cotas ampliaram o acesso de estudantes de escola pública, porém aqueles que estudaram na rede municipal e federal tem mais chances de passar no vestibular.